

FORMAÇÃO DOCENTE PARA EAD: FUNDAMENTOS E AÇÕES FORMATIVAS

Adriana Barroso de Azevedo¹

Grupo 2.1. *Docência na educação a distância: Formação e saberes*

RESUMO:

Em termos de formação de profissionais para EAD o que se tem é bastante heterogêneo, não há parâmetro de qualidade compartilhado que possa servir como orientador para quem deseja propor cursos na área e como parâmetro para a análise da qualidade do que se oferece. Desta forma, cada instituição ocupa-se em defender a validade de sua própria proposta e o mercado ganha uma massa de “especialistas” de uma especialidade de contornos pouco claros para todos. Portanto, pretende-se investigar propostas de formação docentes para atuarem em cursos na modalidade. A partir disso, refletir sobre avanços e lacunas dos processos de formação para EAD à luz do que há de mais atual e importante em termos de produção teórica na área, esse procedimento possibilitará visualizar as relações entre as propostas de formação e a base teórica existente.

Palavras-chave: *educação a distância; docência; formação docente.*

ABSTRACT:

TRAINING TEACHERS FOR DL: BACKGROUND AND FORMATIVE ACTIONS

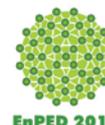
In terms of training for professionals who have the EAD is quite heterogeneous, there is no shared quality parameter that can serve as a guide for those wishing to offer courses in the area and as a parameter for assessing the quality of what is offered. Thus, each institution is concerned to defend the validity of its proposal and the market gains a mass of "experts" of a specialty for all contours unclear. Therefore, we intend to investigate proposals for training teachers to work in courses in the sport. From this, reflect on progress and gaps in training processes for EAD in light of what's most current and important in terms of theoretical work in the area, this will enable viewing the relationships between the proposed training and theoretical basis exists.

Keywords: *distance education; teaching; teacher training.*

1. O projeto de pesquisa

Este projeto de pesquisa está vinculado à Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo e faz parte de uma linha de pesquisa do curso de mestrado em Educação. O projeto se insere no campo das iniciativas acadêmicas

¹ Professora do Programa de Pós Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metodista de São Paulo.



voltadas à produção de conhecimento teórico em Educação a distância (EAD) numa linha de investigação pouco explorada. Considerando a importância estratégica da EAD para a democratização da educação no cenário do ensino superior brasileiro contemporâneo, o resultado desta pesquisa pretende contribuir para a melhoria do ensino superior oferecido na modalidade a distância no Brasil. Para tanto, apresentará, a partir dos resultados alcançados, sugestões concretas para instituições que ofertam cursos superiores na modalidade com o propósito de aumentar o fluxo de informações sobre as ações formativas de docentes na EAD.

2. Objetivos do trabalho

A pesquisa tem como objetivo geral contribuir com a construção de referenciais que ajudem a compreender melhor a formação do docente para atuar na modalidade a distância.

Objetiva também construir parâmetros compartilhados de qualidade que possam orientar as atividades de ação formativa do docente que atua e ou atuará na EAD, visando minimizar através da socialização dos dados da pesquisa o estado de insegurança e incerteza tanto para aqueles que produzem quanto para aqueles que freqüentam os cursos de capacitação docente para atuação na EAD. Pretende-se contribuir com o desenvolvimento de metodologias participativas, que propiciem aprendizagens colaborativas e que novos modelos de gestão da aprendizagem possam surgir, nos quais o “outro” passe a ser sujeito do processo de ensino e de aprendizagem, na formação docente para EAD.

Além disso, também faz parte dos objetivos deste projeto dimensionar as lacunas e as potencialidades existentes no interior dos programas de formação de docentes para EAD e iniciar o estabelecimento de intercâmbio de in-formações entre as IES que trabalham com a modalidade.

A partir das informações coletadas, propor recomendações visando o estímulo de novos cursos de formação de docentes para atuarem na EAD e fomentar a discussão sobre a inserção dessa formação na matriz curricular dos cursos de licenciatura presenciais e de EAD.

3. A justificativa do projeto

O art. 80 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que prevê o oferecimento de educação formal na modalidade a distância, é regulamentado pelo Decreto 5622 de 19 de dezembro de 2005 que prevê em seu Art. 12 que a IES que ofertar Educação a distância deverá: “VIII - apresentar corpo docente com as qualificações exigidas na legislação em vigor e, preferencialmente, com formação para o trabalho com educação a distância”. Os referenciais de qualidade para educação a distância (BRASIL, 2007) também destacam

a importância fundamental de tal formação do corpo docente para atuar na modalidade.

Repensar o ambiente tradicional da educação brasileira, a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação – TICs - nas práticas pedagógicas, nos possibilita avançar na reconstituição de uma proposta de educação mais holística e integradora que supere a fragmentação dos saberes a partir de um planejamento e ação colegiados desde a origem dos projetos até sua execução e avaliação. É nessa direção que o presente projeto se propõe a apresentar subsídios para uma reflexão sobre a relevância da formação específica de docentes para atuarem na Educação a Distância – EAD.

A educação a distância - EAD, tem se constituído como um desafio para consolidar democraticamente o ensino superior com qualidade no país, apresenta-se como uma possibilidade flexível de acesso à formação, superando as dificuldades estabelecidas pelas distâncias geográficas e favorecendo a administração do tempo por parte de alunos e professores. A educação a distância pode ser um fator importante para a socialização e democratização do saber. O traço marcante da modalidade é a mídiatização das relações entre professores e alunos, substituindo a aula presencial tradicional, por uma proposta na qual o tempo e o espaço podem ser distintos.

Nesse sentido, o professor, entendido como mediador e organizador do processo de ensino-aprendizagem é constantemente desafiado a assimilar inovações. Porém, a introdução das tecnologias da informação e da comunicação – TICs - não garante um ensino melhor, se não houver um projeto intencional e deliberado de mudanças, que incorpore ações estratégicas de planejamento, tanto administrativo quando das práticas pedagógicas.

José Manuel Moran (2000, p. 62) afirmar que “precisamos de pessoas que sejam competentes em determinadas áreas do conhecimento, em comunicar esse conteúdo aos seus alunos, mas também que saibam interagir de forma mais rica, profunda, vivencial facilitando a compreensão e a prática de formas autênticas de viver”.

Para Louise Marchand (2002, p. 137):

(...) o professor não é mais fonte exclusiva de saber. Ele se torna um facilitador do saber e não é mais a principal rede de informação. O ensino torna-se mais interativo e desloca-se, deixando uma parcela maior ao aprendiz do que ao professor. Esse modo de utilização interativa obriga o professor a conhecer as novas tecnologias, a familiarizar-se com elas, a variar as abordagens pedagógicas para facilitar os modos de aprendizagem.

É fundamental entender a aprendizagem como pessoal, potencializada pelo grupo com interferência da ação docente, visando objetivos bem marcados e definidos e também entender que a avaliação desse processo deve ser imediata, na relação entre educador e educando. Isso equivale a dizer que a aprendizagem deve ser significativa e deve relacionar-se com o universo de conhecimentos do educando, permitindo que este formule problemas e questões a partir das interferências e

provocações do educador. Este deve permitir ao educando entrar em confronto com problemas práticos de natureza social e viabilizar a aplicação daquilo que aprendeu para outras circunstâncias de vida. Em síntese toda aprendizagem deve suscitar modificações.

Ainda que a educação a distância pressuponha maior autonomia por parte dos alunos, a necessidade de relação com a equipe de docentes é fundamental para o alcance dos objetivos pedagógicos. O novo cenário educativo exige, portanto, uma nova articulação dos docentes. Destaca-se, nesse contexto, o sistema de orientação acadêmica, já consagrado no Brasil e no mundo em diversos modelos de educação a distância. Existe, nesse sentido, uma lamentável confusão entre o emprego das tecnologias da informação e da comunicação, como um conjunto de ferramentas da educação a distância, e a prática da educação a distância em si.

O grande desafio que vem sendo enfrentado pelas instituições que buscam trabalhar com a modalidade é a resistência do docente em investir em uma nova proposta, em partilhar seu espaço de saber com os demais atores envolvidos no processo. Aliada a essa situação tem-se o preconceito em relação a EAD arraigado na população brasileira e nas instituições educacionais. Muitas experiências têm sido desenvolvidas no sentido de responder a esses desafios, porém, considera-se que a utilização de novos modelos mediáticos de comunicação não são suficientes e que não existem fórmulas prontas para a mudança da postura educacional exigida pelo ensino.

A atividade docente deve ser focada em motivar e potencializar a aprendizagem de um adulto, tecendo significações, mapeando relevâncias, mediando relações. E, por fim, se requer um processo tecnológico, sobretudo no que se refere ao planejamento prévio, muito mais depurado que nas instituições educativas de caráter presencial (ARETIO, 2002, p. 116).

Existe atualmente grande número de cursos que, direta ou indiretamente, oferecem uma “formação específica” voltada a formação para docência em EAD, mas não há ainda um consenso sobre como deveria se dar essa formação, o que deveria compor o preparo para o docente atuar na modalidade a distância.

Os diversos cursos existentes, com títulos também muito diversos, oferecem propostas de formação bastante variadas; o foco às vezes está na capacitação para utilização de ambientes virtuais para EAD; outras vezes, busca-se explorar técnicas ou procedimentos para estruturação de cursos (conforme a visão de cada proponente); outros cursos buscam orientar sobre as competências necessárias para cada integrante de uma equipe de EAD (gestor, conteudista, professor, tutor, designer instrucional etc.), também conforme uma visão particular. Em síntese, o que se tem em termos de formação de profissionais para EAD é bastante heterogêneo; não há nenhum parâmetro de qualidade compartilhado que possa servir como orientador para quem deseja propor cursos na área e como parâmetro para a análise da qualidade do que se oferece. Desta forma, cada instituição proponente ocupa-se em defender a validade de sua própria proposta e o mercado ganha uma massa de “especialistas” de uma especialidade de contornos pouco claros para todos.

Há ainda grande lacuna no que se refere aos fundamentos que podem ou devem orientar as ações formativas nessa área; os conhecimentos produzidos nesse

campo ainda são insipientes e têm se mostrado insuficientes para garantir às diversas propostas uma boa base de fundamentação teórica.

Porém, muita coisa importante está sendo feita em termos de formação de docentes para EAD e muitas pessoas estão aprendendo a realizar trabalho com qualidade na área. O desafio que se coloca então, e que motiva o desenvolvimento dessa pesquisa, é o de sistematizar o que se tem feito atualmente no Brasil em termos de formação para atuar em EAD; com isso, espera-se construir um panorama das diversas concepções que orientam as propostas, entender os fundamentos teóricos que as sustentam e conhecer a substância dos processos de formação que propõem.

É importante destacar que o professorado que atua na EAD é o mesmo que atua no presencial, com escassa formação pedagógica. No cenário da EAD entende-se que não é suficiente ser um especialista em conteúdos, é necessário ajudar os alunos a construir o conhecimento. Por isso essa formação voltada aos docentes deve ser feita a partir de um programa de formação permanente desse capital humano, visando gerar novos conhecimentos, desenvolvimento e realização desse profissional.

Desta forma, pretende-se investigar com o desenvolvimento desta pesquisa, propostas de formação de docentes para atuarem em cursos na modalidade a distância. A partir disso, pretende-se refletir sobre avanços e lacunas dos processos de formação para EAD à luz do que há de mais atual e importante em termos de produção teórica na área; esse procedimento possibilitará visualizar as relações entre as propostas de formação e a base teórica existente. Com esse cruzamento de informações espera-se entender quais ferramentas teóricas já estão na base das propostas de formação e quais poderiam estar – considerando seu poder de responder a problemas e necessidades da área.

4. Formação docente: relevância e contribuições

A análise dos resultados alcançados com a pesquisa buscará contribuir de forma qualitativa na ação formativa daqueles docentes que irão atuar na modalidade a distância. Como citado anteriormente, o resultado desta pesquisa pretende contribuir para a melhoria do ensino superior oferecido nessa modalidade. E, por este motivo, espera-se a partir dos resultados, apresentar sugestões para as instituições para que se possa aumentar o fluxo de informações sobre essa formação docente na EAD.

Espera-se sistematizar as práticas de formação docente para EAD de forma a compreender as concepções que as orientam e os fundamentos que as sustentam tendo como referência a produção teórica do campo da educação e do campo da EAD.

O que se pretende é empreender esforços para garantir uma visualização sistematizada do que são as atuais propostas em termos de formação para ação docente daqueles que atuam ou atuarão na EAD.

O processo terá como eventos marcantes a apresentação permanente de sistematizações – sob a forma de relatórios (resultados do curso experimental, propostas de materiais pedagógicos e metodologias, diálogos com a produção teórica

existente, novos avanços teóricos) de tudo o que for, no processo, considerado como *resultado*.

5. Metodologia

A pesquisa está baseada em quatro fontes de dados: 1) revisão de literatura sobre os fundamentos da educação a distância. Essa atividade já está em desenvolvimento, pois a pesquisadora envolvida já possui experiência e produções sobre a área, além de coordenar o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metodista de São Paulo. A revisão, contudo, se justifica como processo permanente de atualização e busca de diálogo teórico com produções novas e com produções antigas que passam a ser incluídas como base de fundamentos de experiências novas (algo constante na área); 2) análise dos processos formativos anunciados pelas IES que ofertam tal formação, das quais serão selecionadas três experiências relevantes para serem investigadas mais aprofundadamente, *in loco*, além da própria experiência da Universidade Metodista de São Paulo; 3) entrevistas com dirigentes das instituições mencionadas, particularmente os responsáveis pelo setor de EAD de suas respectivas universidades; 4) entrevistas com docentes envolvidos com o processo de formação para atuar na EAD; 5) entrevistas com representantes da ABED e ANPED buscando elucidar qual a expectativas das entidades científicas quanto aos processos de formação de docentes para atuarem na modalidade EAD.

Em um primeiro momento, a pesquisadora entrará em contato com as instituições por meio de correspondência eletrônica e contatos telefônicos. Em um momento posterior, ocorrerá o deslocamento da pesquisadora até as IES para coleta *in loco* de material que subsidiará a pesquisa.

O deslocamento da pesquisadora permitirá o contato com responsáveis pelos programas de formação de docentes para EAD em outras instituições de ensino. Ao mesmo tempo, a pesquisadora entrará em contato com os docentes que participam das ações formativas das instituições a serem pesquisadas. Além disso, serão realizadas entrevistas em profundidade com docentes que experimentaram o processo formativo. Neste trabalho, buscar-se-á, não apenas fazer mais uma pesquisa sobre a formação docente para a EAD no cenário da Universidade Metodista de São Paulo e brasileiro, mas dar a conhecer experiências relevantes que envolvem a temática, para melhor explicar e melhor servir.

A pesquisa bibliográfica e documental propiciará o levantamento sobre fontes referentes ao tema de estudo, publicadas em livros, periódicos científicos brasileiros e internacionais, revistas, textos para jornais, bem como documentos oficiais e arquivos disponíveis na Internet e em bibliotecas virtuais. Serão consultados autores como Lorenzo García Aretio (2002), Rommel Melgaço Barbosa (2005), Edith Litwin (2001), Neil Mercer (1995), Renata Palloff (2002), entre outros.

O projeto de pesquisa **Formação docente para EAD: fundamentos e ações formativas** deverá ser desenvolvido a partir da adoção de uma metodologia qualitativa que tem ocupado um lugar de destaque entre as diversas possibilidades de se estudar

os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas múltiplas relações sociais, nos mais distintos ambientes.

Este projeto de pesquisa se propõe a utilizar inicialmente a Investigação-ação, por se tratar de avaliar as experiências desenvolvidas na Universidade Metodista de São Paulo, na qual a pesquisadora tem atuação na área de EAD, coordena o Núcleo de Educação a distância. Na etapa posterior (2), coleta de dados junto à IES que oferecem cursos de capacitação para docência em EAD, a pesquisa deverá se ampliar para o contexto nacional e será adotado o método de observação participante.

A observação participante, enquanto uma modalidade de pesquisa qualitativa permite sistematizar o processo de coleta de dados por aproximar o pesquisador do objeto da pesquisa, o que facilita o processo de construção de conhecimento. A técnica da observação participante leva os pesquisadores a aproximarem-se da realidade e a colocarem o conhecimento a serviço dos interesses populares, reside aí a expectativa deste trabalho de pesquisa que intenciona ser uma contribuição ao progresso e desenvolvimento, muito mais que da ciência, mas da qualidade e melhoria de expectativa de vida de muitas pessoas que hoje realizam sua educação superior na modalidade a distância.

As metodologias e técnicas a serem utilizadas neste trabalho apresentam raízes distintas, fundamentam-se em diferentes teorias, utilizando-se de estratégias metodológicas diversas e apresentando, inclusive, fins até conflitantes, além da imprecisão terminológica identificada, porém, conforme SILVA:

Tais elementos não impedem que estilos alternativos de trabalhos sejam feitos, principalmente com setores populares, apresentando características fundamentais, como: perspectiva de produção e apropriação coletiva do saber; participação conjunta pesquisadores e população, com a intencionalidade política explícita de trabalho junto com os grupos geralmente mais relegados da sociedade, incorporando os setores populares como atores do processo de conhecimento direcionado para uma perspectiva de mudança, não se limitando à busca de uma resposta teórica, mas visando instrumentalizar alternativas de ação com vistas à mudança social. A diversidade identificada até então, em termos conceituais, de intencionalidade e objetivos e de modalidades, verifica-se também, quanto se consideram os fundamentos teóricos e os aspectos metodológicos do que denomino pesquisa participante (SILVA, 1986, p. 135).

6. Cronograma das atividades

Esse projeto está sendo pensado para um período de 01 (um) ano. As atividades de pesquisa programadas serão as seguintes:

- **Revisão bibliográfica sobre fundamentos da educação a distância:** Essa atividade já está em desenvolvimento, pois a pesquisadora envolvido já

possuem grande vivência e alguma produção sobre a área, além de coordenar o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metodista de São Paulo. A revisão, contudo, se justifica como processo permanente de atualização e busca de diálogo teórico com produções novas e com produções antigas que passam a ser incluídas como base de fundamentos de experiências novas (algo constante na área); esse esforço tem também o objetivo de possibilitar a definição de linhas mestras ou eixos que possibilitarão compor o instrumento voltado à classificação de experiências de mesmo tipo – conforme já foi anunciado. Também essa atividade já está sendo realizada como meio para direcionar o olhar no processo de análise das experiências externas.

- **Coleta de informações sobre cursos de formação para EAD:** Análise preliminar do material coletado até então, visando a preparação das visitas *in loco* nas instituições. Com este procedimento espera-se reunir informações sobre o maior número possível de cursos de formação para EAD oferecidos no país. Pretende-se investigar nas propostas aspectos diversos relacionados aos três eixos principais definidos para a pesquisa (concepções, fundamentos e programas de formação – materiais e práticas) para que se possa (i) compreender suas estruturas e (ii) classificá-los com base na substância que apresentam. Considera-se também a possibilidade de que tal análise venha a ser importante para a própria criação do instrumento que será utilizado para classificar as propostas; com isso demonstra-se a característica aberta da investigação que não pretende enquadrar o objeto em parâmetro ideal, mas construir parâmetros com base em elementos fortes que se mostrem importantes e se revelem no contato com as experiências em desenvolvimento.
- **Realização da pesquisa *in loco*:** será realizada uma visita de estudo e coleta de dados junto a cada uma das três instituições selecionadas, na primeira fase da pesquisa, pelos programas de formação de docentes para EAD que oferecem e a presença da modalidade na instituição.
- **Sistematização dos resultados das atividades de pesquisa:** os resultados serão sistematizados e organizados para compor os relatórios de pesquisa, artigos científicos e alimentar a discussão do seminário com as IES que oferecem EAD.
- **Posterior socialização e discussão coletiva dos dados:** pretende-se através do web site, das publicações e do evento proposto socializar os dados obtidos na pesquisa e propiciar uma ampla discussão sobre a temática junto às IES, visando, inclusive, influenciar as lideranças das IES para inserir esses processos formativos na docência em EAD na matriz curriculares dos cursos de licenciaturas presenciais e a distância. Será realizado um seminário convidando as IES que ofertam cursos a distância com finalidade de discutir os resultados da pesquisa e as potencialidades de incremento de propostas de ação formativa docente. Para o referido seminário serão convidados: (i) autoridades representativas do setor de EAD das IES que ofertam cursos a distância; (ii) responsáveis por órgãos de fomento de ciência e tecnologia; (iii) docentes e discentes da EAD (iv) representantes da ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e representantes da ANPED.

Quadro 1. Cronograma das atividades

| Etapas | Período (Meses) | | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | 1-3 | 4-6 | 7-9 | 10-12 | 13-15 | 16-18 | 19-21 | 22-24 |
| 1. Levantamento bibliográfico | -- -- | ---- ---- | ---- ---- | ----- ----- | | | | |
| 2. Levantamento de informações sobre os cursos oferecidos para formação de docentes para EAD | -- -- -- -- | ---- ---- ---- ---- | ---- ---- ---- ---- | ----- ----- ----- ----- | ----- ----- ----- ----- | | | |
| 3. Análise preliminar do material coletado até então, visando a preparação das visitas <i>in loco</i> nas instituições | -- -- -- -- | ---- ---- ---- ---- | ---- ---- ---- ---- | ----- ----- ----- ----- | ----- ----- ----- ----- | ----- ----- ----- ----- | | |
| 4. Realização das visitas <i>in loco</i> | | | | | ----- ----- | | | |
| 5. Publicação de artigos científicos | | | | ----- ----- ----- | ----- ----- ----- | ----- ----- ----- | | |
| 6. Publicação de relatório final | | | | | | | ----- ----- ----- ----- | ----- ----- ----- ----- |
| 7. Realização de um seminário | | | | | | | | ----- ----- ----- ----- |

7. Referências

ARETIO, Lorenzo García. **La educación a distancia**. 2ªed. Barcelona: Ariel, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (org.). **Censo EAD.BR**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BARBERÀ, Helena; BADIA, Antoni; MOMINÓ, Josep M. **La incógnita de la educación a distancia**. Barcelona: ICE/Horsori, 2001.

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa**: uma leitura de Habermas. Porto Alegre: Unijuí, 2001.

BRAGA, José Luis; CALAZANS, Maria Regina Zamith. **Comunicação e educação**: questões delicadas na interface. São Paulo: Hacker, 2001.

CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GOUVEA, Guaracira; OLIVEIRA, Carmem Irene. **Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.

HABERMAS, Jürgen. **Racionalidade e Comunicação**. Biblioteca de Filosofia Contemporânea. Lisboa – Portugal: Edições 70, 2002.

HARASSIM, Linda. et al. (org.) **Redes de Aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

LITWIN, Edith (Org.) **Educação a distância – temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MARCHAND, L. Características e problemáticas específicas: a formação universitária pela videoconferência. In: ALAVA, Seraphin & colaboradores. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MOORE, Michael. Teoria da distância transacional. In: KEEGAN, D. **Theoretical principles of distance education**. London: Routledge, 1993. Traduzido por Wilson Azevedo. Disponível em: www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=23&sid=69 Acesso em: 20/05/2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PALLOFF, Rena M., PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____ **O aluno virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003a.

_____ **A educação a distancia em transição**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003b.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (orgs.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SCHLEMMER, E. Metodologias para educação a distância no contexto da formação de comunidades virtuais de aprendizagem. In: BARBOSA, Rommel Melgaço (organizador). **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.